

A SUPERVISÃO CLÍNICA NA PREVENÇÃO DO *BULLYING* NA ENFERMAGEM: UMA *SCOPING REVIEW*

Fernando Sousa [1], Liliana Magalhães [1], Paula Lopes [1], Paula Midões [1], Carla Pinho [2]

[1] ULSAM Viana do Castelo, Portugal

[2] Escola Superior de Saúde Jean Piaget V. N. Gaia, Portugal

enf.fernandosousa@sapo.pt

RESUMO

Introdução: Descrito em vários contextos, o *bullying*, quando ocorre no universo da saúde, constitui uma ameaça à saúde dos profissionais e à segurança dos cuidados. De entre os fatores predisponentes, encontra-se a supervisão inadequada, que poderá expor os profissionais a um maior risco. Pretende-se identificar a importância da supervisão clínica na prevenção de práticas de *bullying* nos enfermeiros.

Metodologia: Realizada uma *scoping review* seguindo a metodologia Joanna Briggs Institute. A análise de relevância dos artigos, a extração e síntese dos dados foi realizada por quatro revisores independentes. Da seleção dos estudos constituiu-se um córpus de análise de 12 artigos.

Resultados: Práticas de *bullying* podem influenciar a atitude dos enfermeiros em integração ou em processos formativos. Ao longo da sua formação e/ou integração do enfermeiro, muitos fatores influenciam os objetivos profissionais ou a sua identidade profissional, sendo que experiências negativas, como *bullying* e assédio, conduzem a dúvidas e desilusões. A supervisão clínica trabalha na prevenção de práticas de *bullying*, uma vez que o papel do supervisor assenta, entre outras funções, no apoio e suporte.

Discussão/Conclusão: Processos supervisivos eficientes permitem atender às necessidades e expectativas dos enfermeiros, capacitando-os para responder às exigências da prática. É fundamental refletir sobre fatores que determinam a eficiência da supervisão clínica, como um processo que envolve apoio, suporte emocional e estímulo, pelo que é de esperar que promova ganhos a nível de processos psicológicos dos intervenientes, que lhes ofereça ferramentas para resolverem processos de *bullying*, ao desenvolver modelos de supervisão consistentes, promovendo uma integração facilitadora dos enfermeiros.

Palavras-Chaves: Bullying, Mentorship, Nursing

CLINICAL SUPERVISION IN THE PREVENTION OF BULLYING IN NURSING: A SCOPING REVIEW

ABSTRACT

Introduction: When *bullying*, described in several contexts, occurs in the healthcare setting, it constitutes a threat to the health of professionals and to the safeness of care. Among the predisposing

factors is inadequate supervision, which may expose professionals to greater risk. We aimed to identify the importance of clinical supervision in preventing bullying among nurses.

Methodology: A scoping review was carried out following the Joanna Briggs Institute methodology. Four independent reviewers analyzed the relevance of the articles and extracted and synthesized the data. From the selection of studies, a corpus of analysis of 12 articles was constituted.

Results: Bullying practices may influence the attitude of nurses in integration or training processes. Throughout nurses' training and/or integration, many factors influence their professional goals or professional identity, and negative experiences, such as bullying and harassment, lead to doubts and disillusionment. Clinical supervision works in the prevention of bullying practices, since the role of the supervisor is based, among other functions, on assistance and support.

Discussion/Conclusion: Efficient supervisory processes allow meeting the needs and expectations of nurses, enabling them to meet the demands of practice. It is essential to reflect on factors that determine the effectiveness of clinical supervision, as a process involving support, emotional support, and fostering, which is expected to promote gains in the psychological processes of the participants, and to provide them with tools to solve bullying processes, by developing consistent supervision models, promoting a facilitating integration of nurses.

Keywords: Bullying, Mentorship, Nursing

1 INTRODUÇÃO

O *bullying*, o assédio e a violência ganharam importância crescente na literatura de enfermagem, em parte porque são tão difundidos, mas também porque se tornaram normalizados como aceitáveis (Hutchinson et al., 2006).

O *bullying* é talvez a forma mais frequente de agressão relacionada ao trabalho. A violência no local de trabalho é definida como um(s) ato(s) violento(s) dirigido(s) aos trabalhadores e pode incluir comportamento físico, psicológico ou verbal (Gacki-Smith et al., 2009). O *bullying* pode ser caracterizado como comportamento ofensivo, intimidador, malicioso ou insultuoso, abuso ou uso indevido de poder por meios destinados a prejudicar humilhar, denegrir ou ferir o destinatário (ACAS, 2014). É prevalente na enfermagem e causa nas vítimas stress laboral que pode afetar não só o indivíduo, mas também a qualidade dos cuidados (Jurado, Pérez-Fuentes e Linares, 2016).

De entre os fatores predisponentes para este problema, está a supervisão inadequada, o que poderá expor os profissionais de enfermagem a um maior risco. A implementação de processos supervisivos eficientes permite atender às necessidades dos enfermeiros durante a prática profissional, aumentando a sua satisfação e vinculação à profissão (Birks et al., 2014). Desta forma, potencia-se o seu desenvolvimento profissional, promovendo ganhos em saúde inerentes à garantia de cuidados seguros e de qualidade (Rodrigues e Baía 2012).

Segundo Alarcão e Canha (2013), a supervisão é um processo que monitoriza e regula os processos de ensino e aprendizagem, que dão origem ao desenvolvimento profissional e pessoal dos intervenientes através da reflexão das suas práticas em contexto de trabalho.

Assim, pela supervisão agimos e mudamos em equipa, quer os objetivos, quer as práticas colaborativas em prol de um desenvolvimento que se quer na prática de qualidade e sustentado.

Como objetivo, pretende-se identificar a importância da supervisão clínica na prevenção de práticas de *bullying* nos enfermeiros.

2 METODOLOGIA

A síntese de conhecimentos sob a forma da revisão sistemática está no centro da prática baseada em evidência. Diferentes objetivos e questões de revisão, exigem o desenvolvimento de novas abordagens que são projetadas para sintetizar, de forma mais efetiva e rigorosa, a evidência, sendo as Scoping Reviews um destes tipos de abordagem (Peters, et al., 2015). A opção específica pela realização de uma scoping review fundamenta-se por este ser um tipo de revisão que assume como principais objetivos: mapear as evidências existentes subjacentes a uma área de pesquisa, identificar lacunas na evidência existente, constituir um exercício preliminar que justifique e informe a realização de uma revisão sistemática da literatura (Peters, et al., 2015). Uma das particularidades desta metodologia é que a mesma não visa analisar a qualidade metodológica dos estudos incluídos, dado que o seu objetivo, no seguimento do mencionado, não é encontrar a melhor evidência científica, mas sim, mapear a evidência científica existente (Peters, et al., 2015).

Realizou-se uma *scoping review* conforme o método proposto pelo Joanna Briggs Institute Reviewers utilizando a estratégia PCC, acrônimo de “população” (P), “conceito” (C) e “contexto” (C), estabeleceu-se a questão de investigação: Qual a importância da supervisão clínica na prevenção das práticas de *bullying* nos enfermeiros? Assim foram incluídos na *scoping review* estudos que: quanto ao tipo de participantes abordem enfermeiros; b) quanto ao conceito, abordem práticas de *bullying* nos enfermeiros; c) quanto ao contexto abordem importância da supervisão nas práticas de *bullying* na saúde.

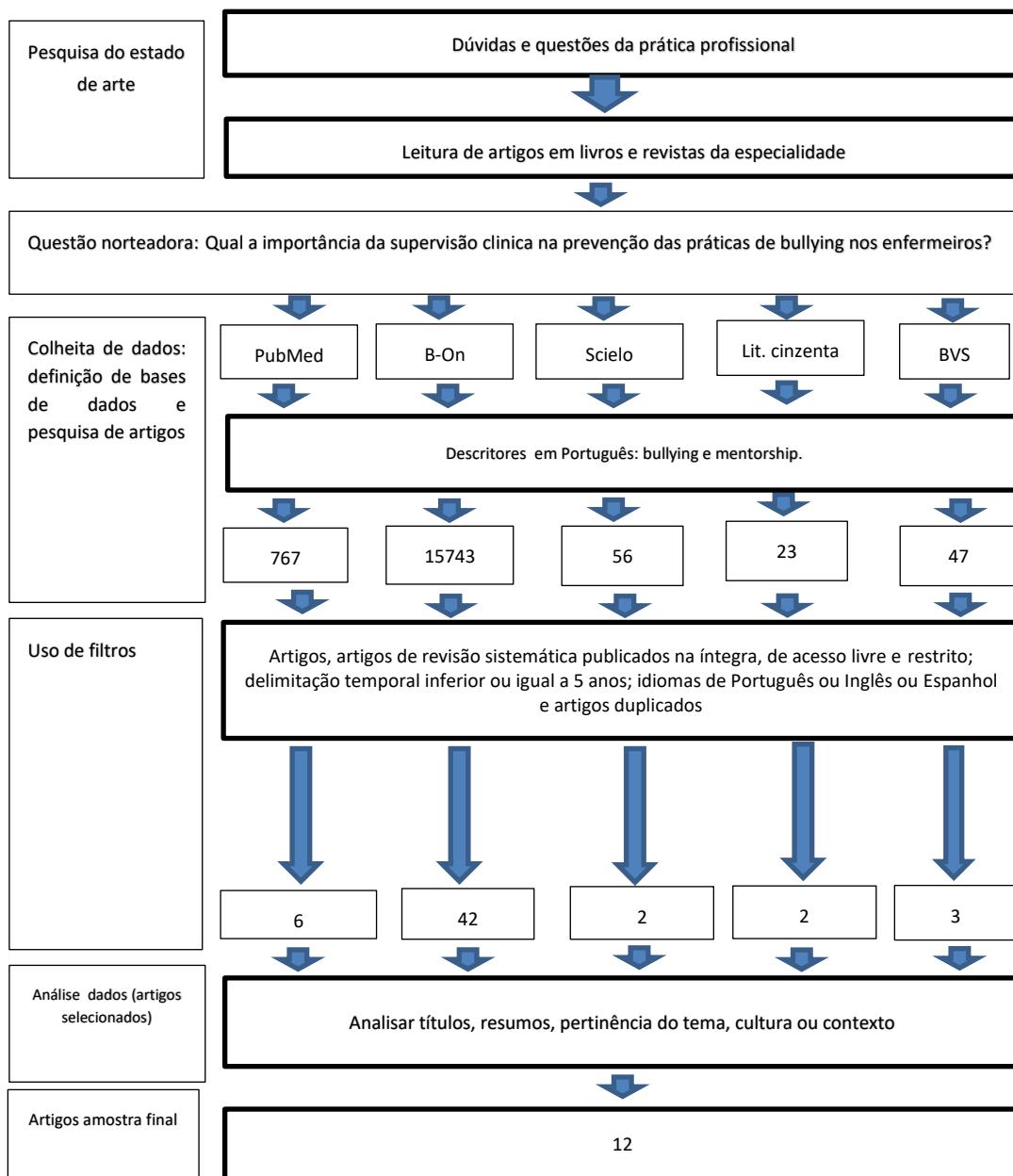
A estratégia de pesquisa incluiu estudos publicados e não publicados, e foi constituída por quatro passos: 1) Pesquisa inicial limitada ao motor de busca de bases de dados da área da saúde/enfermagem EBSCO – Host, restringida às bases de dados: Cinahl, Nursing & Allied Health Collection, Medline e MedicLatina, Scielo, BVS, literatura cinzenta como Google Académico. Incluem-se nesta revisão estudos escritos em Inglês, Português e Espanhol e sem limite temporal quanto às datas dos artigos. 2) Foram aplicadas as palavras-chave previamente estabelecidas (*bullying* e *mentorship*) de modo a formar uma expressão de pesquisa, que foi adaptada à especificidade de cada base de dados. 3) Com o objetivo de identificar os estudos a incluir será realizada a triagem dos estudos através da análise do título e resumo, com o intuito de verificar a sua elegibilidade. 4) Os documentos que cumpram os critérios de elegibilidade delineados passam para a fase seguinte, a leitura integral, ou seja, a análise do texto completo.

Os resultados obtidos com o processo de triagem serão apresentados de acordo com as recomendações do PRISMA Extension for *scoping reviews*

A extração dos dados dos estudos incluídos foi realizada por quatro revisores independentes no período compreendido entre 18 e 28 de fevereiro de 2022, sob a forma de tabela desenvolvida pelos investigadores, especificamente para esta *scoping review*, onde conste: nome do artigo, autor(es), ano de publicação, origem ou país de origem da publicação, objetivos/finalidades do estudo, população do estudo e tamanho de amostra se aplicável, metodologia e métodos, tipos e duração de intervenção (se aplicável), resultados, principais evidências encontradas relacionadas com a pergunta de investigação e a eliminação de textos duplicados.

Realizada a seleção de estudos atendendo aos critérios de inclusão e exclusão, constituindo-se um corpus de análise de 12 artigos conforme figura 1.

Figura 1 – Seleção de estudos utilizados segundo fluxograma PRISMA



RESULTADOS

Foram obtidos 55 artigos no processo de seleção inicial, selecionaram-se 12 para análise integral, sendo que foram eliminados 43 por não cumprirem os critérios de inclusão preconizados. Foi analisada a importância da supervisão na prevenção de práticas de *bullying* nos enfermeiros, e a sua importância para a qualidade dos cuidados e consequente nível de satisfação dos doentes e das organizações. A tabela sintetiza os principais aspetos de cada uma das evidências (Quadro 1).

Quadro 2 – Evidencias dos artigos do corpus de análise

Título	“O sucesso da supervisão clínica no processo de transição do enfermeiro recém-licenciado para a prática profissional: revisão integrativa da literatura”
Autores	Ricardo Manuel da Costa Melo, Ana Catarina Faria Pereira, Ana Miguel Borba Souto Dias, Ana Sofia Castro Pinto, Sara Alves da Costa, Tiago Miguel Nogueira Ferreira
Tipo Estudo	Revisão Integrativa da Literatura
Tipo Publicação	Artigo; Indagatio Didactica
Data Publicação	Julho, 2019
Resumo	<p>A supervisão clínica é reconhecida como um elemento estruturante e crucial, em função da sua repercussão no desenvolvimento pessoal e profissional dos enfermeiros, na tomada de decisão, na qualidade e segurança dos cuidados, nas instituições de saúde e sobretudo nos utentes. A implementação de processos supervisivos eficientes permite atender às necessidades e expectativas dos enfermeiros, capacitando-os para responder às exigências da prática, estimulando-os a contribuir para a melhoria dos cuidados prestados.</p> <p>Conclui-se que é importante alertar e consciencializar as organizações de saúde e profissionais na área da enfermagem para a pertinência desta temática, com implicações na qualidade da transição dos enfermeiros em formação e da equipa que o acompanha, do serviço em que decorre, da instituição e do utente a quem são prestados os cuidados.</p>
Título	“Supervisão: Representações nas práticas e desenvolvimento profissional”
Autores	Andreia Ramalho, Mário Macedo, Susana Cortes.
Tipo Estudo	Interpretativo, qualitativo
Tipo Publicação	Artigo; Internet Latent Corpus Journal
Data Publicação	2018
Resumo	<p>Define-se o diálogo, a reflexão e a cooperação como forma de aprendizagem profissional. Propõe-se extrair a compreensão dos contextos, pela análise das ações e das suas consequências. A supervisão permite agir e mudar as equipas, quer os objetivos, quer as práticas colaborativas em prol do desenvolvimento de uma prática com qualidade sustentada. Fundamenta-se uma necessidade intrínseca e uma preocupação educacional em elevar os padrões de ensino e desta forma atuar junto dos professores e dos enfermeiros, aplicando um modelo de supervisão que permita um desenvolvimento docente transversal e colaborativo baseado na formação contínua.</p>
Título	“Overcoming the challenges of role transition for trainee advanced clinical practitioners”
Autores	Kay Murphy, Gerri Mortimore
Tipo Estudo	Interpretativo, qualitativo
Tipo Publicação	Artigo; Gastrointestinal Nursing
Data Publicação	2020
Resumo	<p>A transição para um papel de enfermeiro, enquanto formando, envolve muitos desafios e é influenciada por uma ampla variedade de fatores. Uma transição bem-sucedida é fundamental para que um formando se torne eficiente, eficaz e realizado no seu novo papel, e isso provou melhorar o atendimento ao paciente e garantir a satisfação no trabalho.</p> <p>A orientação de colegas pode ser a forma mais valiosa de apoiar a transição. Com a ajuda de uma orientação estruturada, organizada e personalizada, bem como a supervisão e apoio de colegas experientes e qualificados, os formandos deverão ser capazes de ultrapassar estes desafios.</p>

Título	“A strategy to promote successful transition to school nursing”
Autores	Lisa Blackmon Jones
Tipo Estudo	Revisão da Literatura
Tipo Publicação	Artigo; NASN School Nurs
Data Publicação	Agosto 1, 2016
Resumo	Criação e implementação de um processo padronizado baseada em Benner (1984) no modelo de iniciante a especialista, de forma a adotar um procedimento, uma abordagem normalizada, de prática em sala de aula, sob a orientação/supervisão de um mentor que irá monitorizar garantindo a obtenção de competências específicas necessárias para que novos enfermeiros façam uma transição segura e eficaz da escola para o contexto profissional.
Título	“Mentoring e Educação em saúde”
Autores	Amina Muhamad Mota Mustafá, Malu Menezes Gomides, Jordana Lopes Costa, André Tojal Pires e Iracema Gonzaga Moura de Carvalho.
Tipo Estudo	Descriptivo, qualitativo
Tipo Publicação	Artigo; JNT Facit Business and Technology Journal
Data Publicação	2019
Resumo	Definição e relevância da figura do “mentor” nos processos supervisivos no contexto da educação em saúde. Refere que a existência de um mentor no universo acadêmico é determinante para o desenvolvimento de competências dos profissionais no domínio das ciências humanas. O processo de supervisão clínica e a existência de uma figura de referência (mentor) que confere aos estudantes conhecimentos que ultrapassam os conteúdos teóricos, orientado, aconselhando e aportando novas perspectivas na formação de profissionais da área da saúde.
Título	“Bullying no ambiente de trabalho da Enfermagem: revisão integrativa”
Autores	Roberta Nazario Aoki e Edinêis de Brito Guirardello
Tipo Estudo	Revisão Integrativa da Literatura
Tipo Publicação	Artigo; RGE Revista Gaúcha de Enfermagem.
Data Publicação	2019
Resumo	<p>O <i>bullying</i> caracteriza-se como uma atitude sistemática e persistente, de variadas atitudes negativas; observações insultuosas, abusos verbais, provocações, ou uma persistente degradação das condições de trabalho. O <i>bullying</i> destaca-se como um comportamento negativo e contraproducente, presente no ambiente da prática da enfermagem, tendo um impacto negativo e direto no desempenho dos enfermeiros, ao nível da sua saúde mental e física, bem como do seu desempenho profissional.</p> <p>Os Enfermeiros referem a sua insatisfação profissional, no frágil relacionamento com os seus pares e chefias, nas débeis relações sociais no trabalho, chegando mesmo a demonstrar intenção em abandonar o seu emprego. É pertinente entender as suas dimensões de forma a implementar medidas de prevenção e controle, apoiando uma cultura de segurança positiva nas instituições de saúde.</p> <p>Apesar de ser reconhecido como uma conduta potencialmente negativa ao ambiente de trabalho, são quase inexistentes os estudos que sugerem medidas efetivas para a sua prevenção ou controle deste fenômeno nas instituições de saúde.</p>

Título	“Bullying e engagement em enfermeiros”
Autores	Tércio Medeiros Maio
Tipo Estudo	Estudo de natureza quantitativa, transversal e correlacional
Tipo Publicação	Tese de Doutoramento
Data Publicação	2016
Resumo	<p>Os Enfermeiros reportam sofrer comportamentos de <i>bullying</i> por parte de supervisores e pares. Referindo o stress como um fator potenciador de riscos psicossociais no trabalho. Fragilizando a saúde física e mental, com efeitos negativos no desempenho profissional, na produtividade, bem como na qualidade dos cuidados prestados, com implicações negativas na satisfação dos utentes e consequentemente para as organizações. Uma liderança participativa do supervisor, apresenta-se como um recurso na prevenção da ocorrência de <i>bullying</i>, fomentando um processo de tomada de decisão participativa, que reflete a capacidade do supervisor em ouvir as propostas dos enfermeiros envolvendo-os no processo de tomada de decisão.</p>
Título	“Supervisão de estudantes de Enfermagem em ensino clínico”
Autores	Silva, Rosa; Pires, Regina; Vilela, Carlos
Tipo estudo	Revisão sistemática da literatura
Tipo Publicação	Artigo, Revista de Enfermagem
Data Publicação	2011
Resumo	<p>A preparação dos enfermeiros para o exercício da supervisão de estudantes de enfermagem, em ensino clínico, surge atualmente como uma necessidade dos contextos formativos e da prática. Assumir que ser enfermeiro é ter a função de participar ativamente nos processos de formação de estudantes, sem procurar conhecer as suas dificuldades enquanto supervisor clínico, é contribuir para práticas pedagógicas desfasadas.</p> <p>Os resultados apontam para um conjunto de necessidades dos supervisores que passam pela formação específica na área, treino de competências e formalização de diretrizes sobre as funções dos vários intervenientes – enfermeiros, escolas e organizações de saúde. Com este estudo, conclui-se que a profissão e a prática de enfermagem ganham com uma efetiva (re) estruturação dos processos de supervisão, tendo em vista a qualidade da formação dos enfermeiros e do exercício profissional.</p>
Título	“Clinical stress among undergraduate nursing students: perceptions of clinical nursing faculty”
Autores	Catherine Stubin
Tipo Estudo	Descritivo, qualitativo
Tipo Publicação	Artigo; Nurs. Educ. Scholarsh
Data Publicação	2020
Resumo	<p>A exploração deste tema neste estudo oferece uma visão clínica da percepção do docente que educa estudantes de enfermagem sobre o <i>stress</i> do estudante de enfermagem no ambiente clínico. Este estudo auxilia no preenchimento da lacuna para o ensino de enfermagem, proporcionando uma descrição rica, profunda e detalhada do <i>stress</i> clínico do estudante de enfermagem, conforme percebido e descrito na Faculdade. Com uma compreensão mais clara do fenômeno, o corpo docente será capaz de educar melhor um aluno e avaliar o progresso de um aluno no ambiente clínico. Esta consideração única do estresse clínico do aluno oferece aos docentes de enfermagem um meio de estruturar a experiência clínica para diminuir esse estresse e alunos de forma mais eficaz, o que, por sua vez, pode resultar na melhoria do ensino clínico de enfermagem.</p>

Título	“South African student nurses’ experiences of professional nurses’ role-modelling of caring”
Autores	Thabiso Lamlige Mathe, Charlene Downing, Irene Kearns
Tipo Estudo	Qualitativo
Tipo Publicação	Artigo; Journal of Professional Nursing
Data Publicação	2021
Resumo	<p>A atitude dos supervisores é diferente em cada contexto. O supervisor é percecionado pelos estudantes como modelo, sendo através deste apoio, orientação, ajuda, ensino que se adaptam às exigências da profissão, por lhes fornecerem <i>inputs</i> sobre como fazer melhor o seu trabalho. Existem, no entanto, profissionais que não veem a supervisão como necessária, pelo que este estudo enfatiza a necessidade de desenvolver seminários que permitam a capacitação dos profissionais para a supervisão, considerando a inclusão da formação em supervisão na formação base dos enfermeiros.</p>
Título	“Bullying em Enfermeiros: Estudo Comparativo Portugal Continental e Açores”
Autores	Elisabete Borges, Margarida Abreu, Cristina Queirós, Tércio Maio e Antónia Teixeira
Tipo Estudo	Estudo quantitativo, transversal, exploratório e correlacional
Ano Publicação	2018
Tipo Publicação	Livro de Atas do 12º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde
Resumo	<p>Relativamente aos profissionais de enfermagem, pode dizer-se que a ocorrência de <i>bullying</i> influencia negativamente a saúde dos profissionais e consequentemente na mesma medida a saúde dos clientes. É um processo progressivo e cumulativo que procura, do ponto de vista do agressor, o desgaste do profissional, da sua reputação, na forma de ataques pessoais ou em atividades profissionais com a intenção consciente ou inconsciente de provocar prejuízo. Frequentemente, existe uma assimetria em termos de poder entre o agressor e a vítima. É possível interferir nos processos de <i>bullying</i> a vários níveis organizacionais. Assim, é essencial que a nível das organizações se construam estratégias anti-<i>bullying</i>. Nomeadamente o ininterrupto investimento na informação e formação dos profissionais, com o envolvimento dos gestores de enfermagem, que assumem um papel crucial na investigação dos riscos psicossociais no trabalho bem como na implementação de medidas preventivas.</p>
Título	“Mentoring and group identification as antecedents of satisfaction and health among nurses: What role do bullying experiences play”
Autores	Gabriela Topa, Dina Guglielmi , Mark Depolo
Tipo Estudo	Estudo longitudinal
Ano Publicação	2013
Tipo Publicação	Artigo; Nurse Education Today
Resumo	<p>O <i>bullying</i> surge como consequência negativa na prática de enfermagem, sendo que experiências de supervisão negativas influenciam também negativamente o desempenho dos supervisados. O bem-estar dos profissionais é uma condição necessária para a prestação de cuidados eficazes, eficientes e de alta qualidade. A equipe de enfermagem deve ser considerada para evitar experiências negativas de supervisão, devido às consequências generalizadas para os indivíduos, grupos e organizações. As organizações devem investir na formação de supervisores, que desempenham o papel de modelo, orientador, de forma a aumentar a satisfação dos profissionais e consequentemente a melhoria dos cuidados.</p>

DISCUSSÃO

O *bullying* caracteriza-se como uma prática sistemática e persistente, de variadas atitudes negativas; tais como observações insultuosas, abusos verbais, provocações, ou uma persistente degradação das condições de trabalho. Destaca-se como um comportamento negativo, presente no ambiente da prática da enfermagem, tendo um impacto negativo e direto no desempenho dos enfermeiros, ao nível da sua saúde mental e física, e também do seu desempenho profissional (Aoki, Guirardello, 2019).

Para Stubi (2020), este é um comportamento que quando praticado poderá apresentar efeitos negativos não só no desempenho profissional, mas também na qualidade dos cuidados prestados, com repercussão no nível de satisfação dos utentes e das organizações.

As organizações devem por isso, desenvolver uma estratégia que reconheça e aumente a conscientização sobre o problema, além de fornecer políticas e procedimentos eficazes para gerir esse comportamento inaceitável. Assim surge a importância de uma formação com base na supervisão, na avaliação, na prática, na relevância dos currículos, na formação contínua, e nos processos que fundamentalmente levem ao desenvolvimento dos profissionais

A preparação dos enfermeiros para o exercício da supervisão, revela-se como uma necessidade fundamental dos contextos formativos e da prática, e que permitirá controlar a existência de tais comportamentos (Silva, Pires, Vilela, 2011). Ainda e segundo os mesmos autores, participar ativamente nos processos de formação de estudantes, sem procurar conhecer as suas dificuldades enquanto supervisor clínico, é contribuir para práticas pedagógicas desfasadas.

A supervisão surge assim, como o processo que permite e implementação de mudanças nas equipas com vista ao desenvolvimento de uma prática com qualidade, sempre baseada na formação continua (Ramalho, Macedo, Cortes, 2018)

O supervisor é percecionado pelos estudantes como figura referência, modelo, fonte de apoio, orientação, ajuda, fornecendo inputs sobre como fazer melhor (Mathe, Downing, Kearns, 2021). Tem como função guiar, orientar e aconselhar para a realização de objetivos pessoais e profissionais, procurando alcançar o desenvolvimento pessoal, interpessoal e profissional.

simbolizando a figura que inspira os estudantes, orientando o seu percurso, sem deixar que a componente avaliativa se sobreponha ao de orientação e de relação de entre ajuda. (Mustafá, et al, 2019).

As práticas de *bullying* podem influenciar a atitude dos enfermeiros em integração ou em processos formativos, quanto à profissão e nível de satisfação.

Ao longo da formação ou integração do enfermeiro, muitos fatores influenciam os seus objetivos profissionais ou a sua identidade profissional, sendo que experiências negativas, como *bullying* e assédio, conduzem a dúvidas e desilusões, podendo levar ao abandono da profissão. A supervisão clínica trabalha na prevenção de práticas de *bullying*, uma vez que o papel do supervisor assenta, entre outras funções, no apoio e suporte.

A aprendizagem é feita ao longo da vida, e é no contexto da prática que se desenvolvem competências e se cresce enquanto profissional.

Constatamos que ao longo dos anos o conceito de supervisão tem sofrido várias alterações, evoluindo de uma perspetiva inspetiva, de fiscalização, de controlo e com caráter punitivo, para uma perspetiva formativa que leva a um desenvolvimento pessoal e profissional dos intervenientes envolvidos nos processos supervisivos.

Um esforço considerável tem sido direcionado às culturas do local de trabalho nos últimos anos, com iniciativas que incluem a conscientização e a introdução de novas políticas sobre *bullying*.

A implementação de processos supervisivos eficientes permite atender às necessidades e expectativas dos enfermeiros, capacitando-os para responder às exigências da prática, estimulando-os a contribuir para a melhoria dos cuidados prestados.

CONCLUSÃO

A implementação de processos supervisivos eficientes, desenvolvendo modelos de supervisão consistentes promovendo uma integração facilitadora dos enfermeiros que permita atender às necessidades e expectativas dos enfermeiros de forma a capacita-los para responder às exigências da prática, estimulando-os a contribuir para a melhoria contínua dos cuidados prestados.

É fundamental refletir sobre fatores que determinam a eficiência da supervisão clínica, como um processo que envolve apoio, suporte emocional e estímulo, pelo que é de esperar que promova ganhos a nível de processos psicológicos dos intervenientes, que lhes ofereça ferramentas para resolverem processos de *bullying*, bem como implementando medidas de prevenção e controle, de forma a promover e apoiar uma cultura de segurança positiva nas instituições de saúde.

É possível interferir nos processos de *bullying* a vários níveis organizacionais. Assim, é essencial que a nível das organizações se construam estratégias anti-*bullying*. Nomeadamente o ininterrupto investimento na informação e formação dos profissionais, com o envolvimento dos gestores de enfermagem, que assumem um papel crucial na investigação dos riscos psicossociais no trabalho bem como na implementação de medidas preventivas.

REFERÊNCIAS

- ACAS, 2014. *Bullying e assédio no trabalho. Um guia para funcionários.* www.acas.org.uk/media/pdf.
- Alarcão, I. & Canha, B (2013). *Supervisão e Colaboração: uma relação para o desenvolvimento*. Porto Editora. ISBN: 978-972-0-34575-2
- Aoki, R. N. & Guirardello, E. D. B. (2019). Bullying no ambiente de trabalho da Enfermagem: revisão integrativa. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 40, 1-10. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20190176>
- Birks, M., Budden, L. M., Park, T., Simes, T. & Bagley, T. (2014). Abordando o bullying de estudantes de enfermagem em estágios clínicos: o modelo de resolução ARRA. In: Emerson, TS (Ed.), *Novos Desenvolvimentos na Pesquisa em Educação de Enfermagem*. Nova Publicações, Nova York.
- Blackmon-Jones, L. (2017). A strategy to promote successful transition to school nursing. *NASN School Nurse*, 32(1), 50-55. <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1942602X16656383>
- Borges, E., Abreu, M., Queirós, C., Maio, T. & Teixeira, A. (2018). Bullying em enfermeiros: estudo comparativo Portugal Continental e Açores. In Leal et al (Eds), *Promover e inovar em psicologia da saúde: livro de atas*. ISPA (pp. 289-297).
- Gacki-Smith, J., Juarez, A. M., Boyett, L., Homeyer, C., Robinson, L. & Maclean, S. L. (2009). Violência contra enfermeiros que trabalham em departamentos de emergência dos EUA. *J. Enfermeiras. Adm.*, 39, 340-349
- Hutchinson, M., Vickers, M., Jackson, D. & Wilkes, L. (2006). Bullying no local de trabalho em enfermagem: para uma perspectiva organizacional mais crítica. *Enfermeiras. Inq.*, 13(2), 118-126.
- Jurado, M. M. Molero; Pérez-Fuentes, M. C. & Linares, J. J. (2016). Acoso laboral entre personal de enfermería. *Enfermería Universitaria* [Em linha], 13(2), 114-123.
- Maio, T. (2016). *Bullying e engagement em enfermeiros* (Doctoral dissertation).

- Rodrigues, M. A. & Baía, M. C. (2012). Mediação e acompanhamento na formação, educação e desenvolvimento profissional. *Revista de Enfermagem Referência, serie III* (7), 199-205. <https://doi.org/10.12707/RIII11064>
- Mathe, T. L.; Downing, C. & Kearns, I. (2021). South African student nurses experiences os professional nurses role-modelling of caring. *Journal of Professional Nursing*, 37(1), 5-11. <https://doi.org/10.1016/j.profnurs.2020.10.010>
- Melo, R. M. da C., Pereira, A. C. F., Dias, A. M. B. S., Pinto, A. S. C., Rocha, S. A. da & Ferreira, T. M. N. (2019). O sucesso da supervisão clínica no processo de transição do enfermeiro recém-licenciado para a prática profissional: revisão integrativa da literatura. *Indagatio Didactica*, 11(1), 281–300.
- Murphy, K. & Mortimore, G. (2020). Overcoming the challenges of role transition for trainee advanced clinical practitioners. *Gastrointestinal Nursing*, 18(5), 35-41. <https://doi.org/10.12968/gasn.2020.18.5.35>
- Mustafá, A. M. M. (2019). Mentoring e educação em saúde. *Facit Business and Technology Journal*, 9(1), 147-153. <https://revistas.faculdadefacit.edu.br/index.php/JNT/article/view/388/331>
- Peters, M. D., Godfrey, C. M., Khalil, H., McInerney, P., Parker, D. & Soares, C. B. (2015). Guidance for conducting systematic scoping reviews. *International journal of evidence-based healthcare*, 13(3), 141–146. <https://doi.org/10.1097/XEB.0000000000000050>
- Ramalho, A., Macedo, M., & Cortes, S. (2018). Supervisão: Representações nas práticas e desenvolvimento profissional. *Internet Latent Corpus Journal*, 8, 87-114. <https://doi.org/10.34624/ILCJ.V8I1.1792>
- Silva, R.; Pires, R.; Vilela, C. (2011). Supervisão de estudantes de Enfermagem em ensino clínico – Revisão sistemática da literatura Referência. *Revista de Enfermagem*, 3(3), março, 113-122. <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=388239962017>
- Stubin, C. (2020). Clinical stress among undergraduate nursing students: perceptions of clinical nursing faculty. *Int. J. Nurs. Educ. Scholarsh.*, 17(1), 1-11. <https://doi.org/10.1515/ijnes-2019-0111>
- Topa, G., Guglielmi, D. & Depolo, M. (2014). Mentoring and group identification as antecedents of satisfaction and health among nurses: What role do bullying experiences play? *Nurse Education Today*, 34(4), 507–512. <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2013.07.006>